

EULER DE CASTRO SANTOS

VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR:

O PROFESSOR : A MAIOR VÍTIMA?

São Paulo

2012

RESUMO

A violência é sem dúvida, além de uma das grandes preocupações da sociedade, o grande problema a ser enfrentado, principalmente na dura realidade das escolas públicas do Brasil.

Atinge a todos na escola, contudo a grande vítima deste problema é o professor, cada vez mais desmotivado e que se encontra quase sempre acuado e de mãos atadas diante do problema. Ocorre de maneira velada e de diversos modos, sendo, obviamente causada pela falta de limites e de ações efetivas para enfrentar o problema da indisciplina.

É necessário discutir com clareza e urgência a questão visto que vitimiza e compromete a todos dentro do universo escolar de maneira aguda. Abordar com objetividade a questão e analisar as causas, consequências, circunstâncias e ações que possam eliminar ou mesmo apenas conter o problema se faz necessário; a escola reflete nossa sociedade cada vez mais violenta e agressiva que também não encontrou respostas para este problema.

Apesar de inúmeros projetos sociais a violência vem crescendo de maneira assustadora e atinge todos os seguimentos. Faz se necessário o estudo minucioso e atento sobre o tema sem porem esquecer que nossa sociedade é extremamente desigual e injusta.

Infelizmente a legislação que rege a educação no país não consegue sequer criar mecanismos de prevenção e combate efetivo a violência no ambiente escolar. O Estatuto da Criança e do Adolescente acaba muitas vezes sendo usado de forma distorcida e de maneira geral, abre uma brecha de impunidade que é sentida em toda sociedade; a LDB também não aborda de maneira prática a questão; a escola inserida em uma sociedade violenta e injusta reflete estes problemas na sua rotina e da mesma maneira que a sociedade, acaba refém de vários tipos de violência.

Palavras-Chave: violência, Indisciplina; Ambiente escolar, professor

INTRODUÇÃO

A educação no Brasil enfrenta inúmeros problemas e desafios de toda ordem. Neste contexto, a violência é algo comum na realidade escolar brasileira. Hoje é fácil acompanhar pela imprensa inúmeros casos de violência (seja de que ordem for) que ocorrem no ambiente escolar.

Na verdade a escola é apenas um espelho de uma sociedade violenta e injusta e onde a cultura e o saber há muito deixaram de ter valor. À escola cabem muito mais funções do que as que lhe são especificamente devidas; deve hoje realizar também uma dezena de ações e intervenções que até há algumas décadas eram responsabilidade da família e enfrentar uma série de problemáticas que ,com toda certeza, não esta apta a enfrentar.

A desestruturação familiar, as drogas, o crime,a miséria, a falta de oportunidades são apenas alguns dos mais importantes vetores que resultam nesta onda de violência que assola a sociedade e a escola. A escola faz parte e reproduz valores da sociedade.

“ na verdade o professor ou a professora são em si objetos de violência nas relações de trabalho, suscetíveis e pressões e conflitos decorrentes dessas relações desiguais. Às vezes, o professor vive a experiência da desmoralização de seu trabalho com a improvisação contínua de mudanças no sistema de ensino.Entretanto, pode ser coautor de atitudes discriminatórias contra alunos e escapam, às vezes a reflexão” (ITANI, 1998, 40)

Ainda neste sentido, Candau (1999) também chama atenção para a desmoralização constante, que afeta os vínculos entre a educação e a sociedade. A “inter-relação” entre a desvalorização do magistério e da escola, não podem ser negada (p.45).

“Carências afetivas e causas socioeconômicas ou culturais aí se misturam para desembocar nestas atitudes” (COLOMBIER,1989, p.35)

Esta discussão é muito importante visto que uma sociedade que não equaciona distribuição de renda jamais irá garantir a todos uma escola pública de qualidade, efetivamente transformadora e formadora dos sonhados cidadãos críticos;

A cooperação, a solidariedade e o respeito mútuo são valores que devem fazer parte do cotidiano escolar, das relações interpessoais na escola. Piaget em La Taille (1996) defende duas alternativas: *formar personalidades livres ou conformistas*. PIAGET em La Taille (1996);

“O motivo pelo qual os jovens aderem às gangues é a busca de respostas para suas necessidades humanas básicas,...autoestima e proteção, e gangue parece ser uma solução para seus problemas...”ABRAMOVAY ET AL(1999).

A violência é sem dúvida, um limitador efetivo de qualquer proposta ou processo pedagógico, por mais embasado e transformador que seja; de pouco valem teorias fantásticas e inovadoras se encontramos gangues, alunos armados e drogas no ambiente escolar. . " A Disponibilidade de armas de fogo e as mudanças que isso impõe às comunidades conflituosas, contribuindo para o aumento do caráter mortal dos conflitos nas escolas " ABRAMOVAY ; RUA

“a violência também pode ser abordada como “uma reação consequente a um sentimento de ameaça ou da falência da capacidade psíquica em suportar o conjunto de pressões...” LEVISK(1995) apud DIAS, ZENAIDE (2003).

A VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR:

O PROFESSOR A MAIOR VÍTIMA?

A violência que presenciei nestes 27 anos de magistério público foi uma constante, independente da escola e região da atuação. Acompanhei inúmeros casos, inúmeras discussões e infelizmente propostas pedagógicas não deram conta de resolver e sequer diminuíram este problema.

Neste sentido é necessária uma discussão efetiva sobre as causas e consequências deste problema, pois o capital humano que é vitimado traz um prejuízo muito maior do que pode ser avaliado; os professores estão na linha de frente desta batalha e o resultado desta luta são os inúmeros afastamentos, as faltas, e as exonerações tão comuns na rede pública.

O tema escolhido é resultado de uma vivência de 27 anos de trabalho na rede pública, onde nota-se o descaso e sucateamento total da rede pública de ensino.

Qual a solução para esta questão? De pouco adiantam discussões teóricas que não resultam em alguma ação prática. A legislação atual é bastante limitada e passa longe de práticas e ações efetivas quando o assunto é a violência, seja qual for, que, na maioria dos casos é tratada como caso de polícia; a escola não deve ser um espaço sagrado do saber, de tolerância, de formação plena do cidadão?

A enorme desigualdade social é, sem dúvida, um dos fatores que levam à violência. A carência absoluta de condições básicas afeta os indivíduos e a pobreza passa a ser um gerador. "A partir ... de estar numa posição secundária na sociedade e de possuir menos possibilidades de trabalho, estudo e consumo, porque além de serem pobres se sentem maltratados, vistos como diferentes e inferiores..." ABRAMOVAY ET al. (1999).

Uma escola de qualidade é, antes de mais nada, uma escola sem violência, sem armas, sem discriminação, sem segregação, com garantias plenas de acesso e permanência. Lamentável é observar que neste sentido a escola pública ainda dá os primeiros passos, muito distante das tão aclamadas teorias pedagógicas. Em síntese, discutir e repensar a

questão da violência no ambiente escolar é sem dúvida uma questão fundamental quando refletimos sobre o papel da escola, do professor e principalmente sobre como enfrentar e repensar as práticas pedagógicas no sentido de eliminar qualquer forma de violência.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ABRAMOVAY, Miriam ; ET alli - Guangues , galeras, chegados e rappers. RJ, Ed. Garamond , 1999.

ABRAMOVAY, Miriam; RUA, Maria das Graças - Violência nas escolas. Ed.UNESCO, doações institucionais.

COLOMBIER,Claire; MANGEL,Gilbert; PERDRIAULT,Marguerite . A violência na escola. São Paulo, Ed.Summus,1989.

GUIMARÃES, Eloisa. Escola, Galeras e Narcotráfico. Ed. UFRJ.

ITANI, A. (1998). A violência no imaginário dos agentes educativos. *Cadernos Cedes*, Campinas, 47(19), 36-50.

SANTOS, J. V. T. A violência na escola:conflito social e ações civilizatórias. *Educação e Pesquisa*, v. 27, n.1, p. 105-122, 2001.

SILVA,Aida Maria Monteiro. A VIOLÊNCIA NA ESCOLA : A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS E PROFESSORES. www.dhnet.org.br/inedex.htm, 2002

SILVA,Aida Maria Monteiro. EDUCAÇÃO E VIOLÊNCIA: qual o papel da escola? www.dhnet.org.br/inedex.htm, 2002

ZALUAR, Alba (org). Violência e educação. São Paulo, Cortez editora, 1992